



# Ensino Médio

## 3ª Série



PROFESSOR(A):  
**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:  
**HISTÓRIA**



CONTEÚDO:  
**IMPERIALISMO  
(NEOCOLONIALISMO)**



DATA:  
**25/04/2022**

3. Quais são as características do imperialismo, política colonialista que se consolida durante a década de 1880?

- a) O respeito à religião das populações nativas, princípio que norteou a ideologia imperialista.
- b) O investimento do capital excedente das potências europeias em outros continentes, sobretudo na Ásia, os acordos de cooperação entre os países e a transferência de tecnologia industrial.
- c) O esforço das potências europeias recém-industrializadas para levar a indústria aos outros continentes e implantar um sistema democrático, com realização periódica de eleições.
- d) A busca por mercados para investir capitais excedentes, por áreas produtoras de matérias primas industriais, compradoras de manufaturados, e o controle de pontos militares estratégicos.



4. (Mack) "Assumi o fardo do homem branco,  
Enviai os melhores dos vossos filhos,  
Condenai vossos filhos ao exílio  
Para que sejam os servidores de seus cativos".

Rudyard Kipling

A ideologia expressa por esse poeta, que recebeu em 1907 o prêmio Nobel de literatura, serviu para justificar o:

- a) Socialismo.
- b) Anarquismo.
- c) Iluminismo.
- d) Imperialismo.
- e) Mercantilismo.

5. (Upe-ssa 2 2018) O darwinismo social pode ser definido como a aplicação das leis da teoria da seleção natural de Darwin na vida e na sociedade humanas. Seu grande mentor foi o filósofo inglês Herbert Spencer, criador da expressão “sobrevivência dos mais aptos”, que, mais tarde, também seria utilizada por Darwin.

Fonte: BOLSANELLO, Maria Augusta. Darwinismos social, eugenia e racismo científico: sua repercussão na sociedade e na educação brasileiras. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n12/n12a14.pdf> /Adaptado.

Essa teoria foi utilizada no século XIX pelas nações europeias para justificar a

- a) independência da Oceania.
- b) colonização dos Estados Unidos.
- c) dominação imperialista na Ásia e África.
- d) supremacia racial das nações latino-americanas.
- e) inferioridade dos Estados Unidos frente ao Japão.

Figura 1: Mulher europeia



GÉROME. *Retrato de uma dama*, 1849.  
Disponível em: [www.jeanleongerome.org](http://www.jeanleongerome.org).  
Acesso em: 29 jun. 2015.

Figura 2: Mulher egípcia



GÉROME. *Almei com cachimbo*, 1873.  
Disponível em: <http://alloilpaint.com>.  
Acesso em: 29 jun. 2015.

6. (Enem (Libras) 2017) Comparando as duas pinturas de Gérôme, no contexto da expansão imperialista do século XIX, a visão europeia do Outro associava-se a uma subjetividade

- a) exótica e erotizada.
- b) romântica e heroica.
- c) ingênua e universal.
- d) racional e objetiva.
- e) passiva e aristocrática.

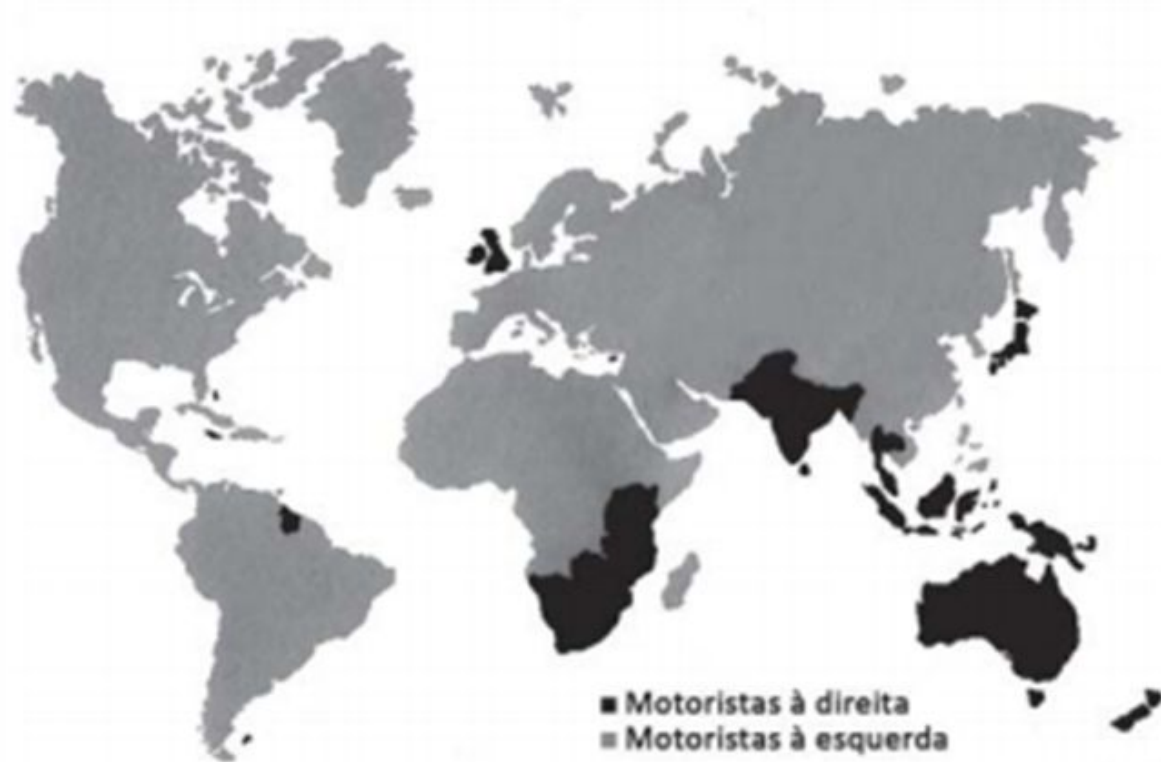
7. (Famerp 2017) Os europeus estavam convencidos de que a África seria um grande mercado para os produtos de sua indústria a partir do momento que se civilizasse, isto é, que adotasse as crenças, os valores e os modos de vida dominantes na Europa. Contavam para isso com a ação dos missionários cristãos e dos comerciantes europeus.

Alberto da Costa e Silva. A África explicada aos meus filhos, 2008.

O texto expõe a combinação de estratégias e interesses europeus na colonização da África, a partir do final do século XVIII. Entre essas estratégias, é correto citar

- a) o respeito às tradições locais e a assimilação de princípios éticos e morais dos nativos.
- b) a negociação com os líderes locais e a defesa da democracia política.
- c) a catequização e a difusão de discursos de supremacia racial e cultural.
- d) a militarização dos conflitos e o emprego sistemático de armas de destruição em massa.
- e) o endosso ao sincretismo religioso e o estabelecimento de laços diplomáticos.

### Lado ocupado pelo motorista em um automóvel



Disponível em: <http://repairpal.com>. Acesso em: 14 jan. 2014 (adaptado).

8. (Enem 2ª aplicação 2016) A interpretação da imagem demonstra que a distribuição de países onde se dirige do lado direito coincide, em grande parte, com a zona de influência ou dominação exercida pela
- a) Índia.
  - b) Austrália.
  - c) Inglaterra.
  - d) Indonésia.
  - e) África do Sul.

# ÁFRICA Berço da humanidade e do conhecimento

Clique nas áreas coloridas para saber mais sobre a cultura e as tecnologias dos povos africanos que habitavam o continente quando se iniciou o período colonial

## ÁFRICA HOJE

ÁREA 30 milhões de quilômetros quadrados (20,3% da superfície terrestre do planeta)

POPULAÇÃO 850 milhões de

NÚMERO DE PAÍSES 53

LÍNGUAS FALADAS 2019



### Império de Mali

Expandiu-se por volta do século 12. As cidades de Tumbuctu, Gao e Djene eram importantes centros universitários e culturais. O povo Dogon, que habitava a região, registrou em monumentos as luas de Júpiter, os anéis de Saturno e a estrutura espiral da Via-Láctea, observações feitas a partir do século 17, na Europa



# CONFERÊNCIA DE BERLIM: 1884/85

- 13 países europeus...
- Estados Unidos...
- Império Otomano.

Reunião para decidir a divisão do território africano “*em conformidade com o direito internacional*”.

**Obs.: Os africanos não foram convidados para a reunião...**



# VISÃO História

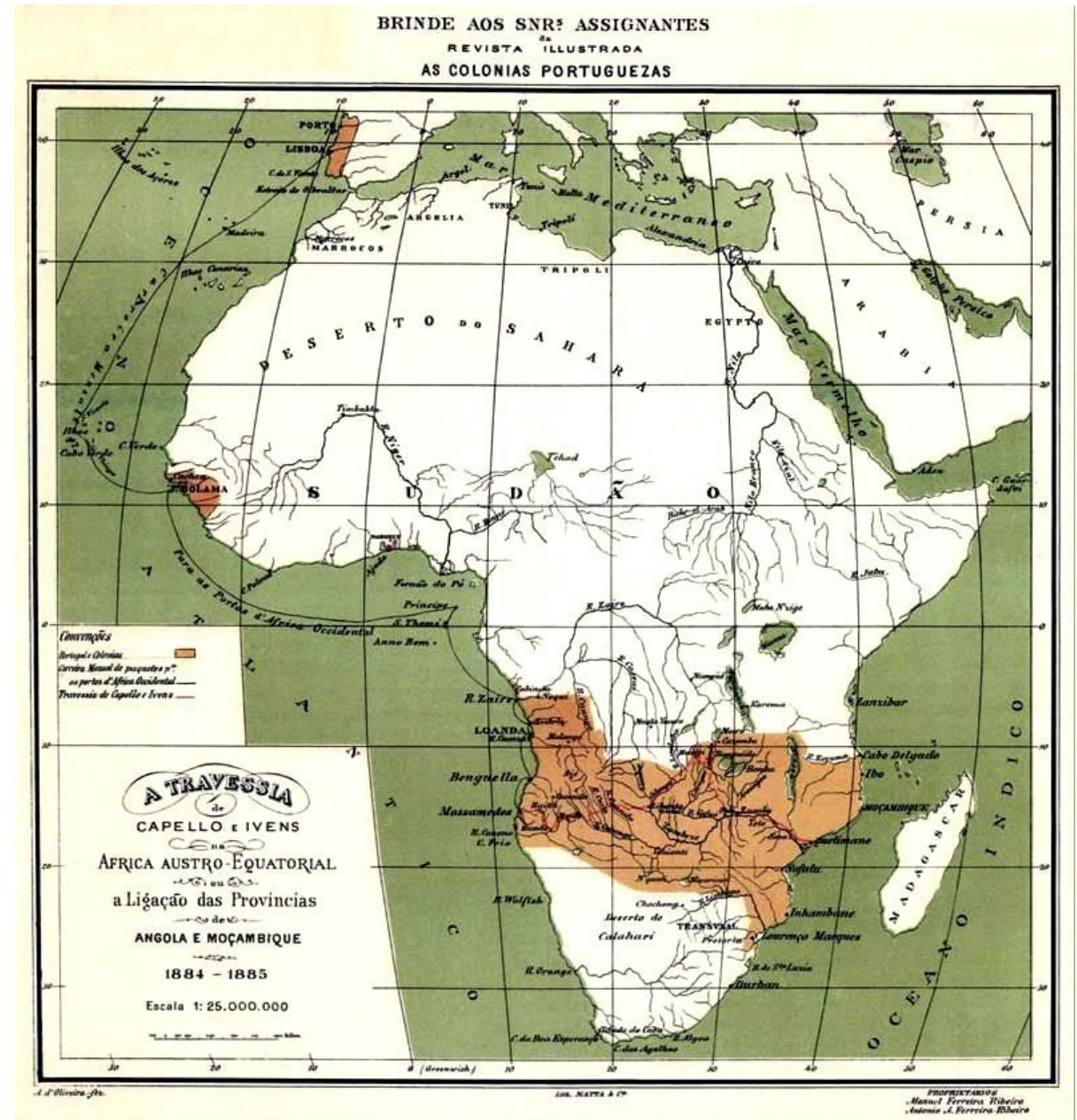
AS EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS



## ORIGENS E CONSTRUÇÃO O IMPÉRIO PORTUGUÊS EM ÁFRICA

Primeiros contactos • Territórios e povos • Campanhas militares  
Rivalidades internacionais • Escravidão e trabalho forçado

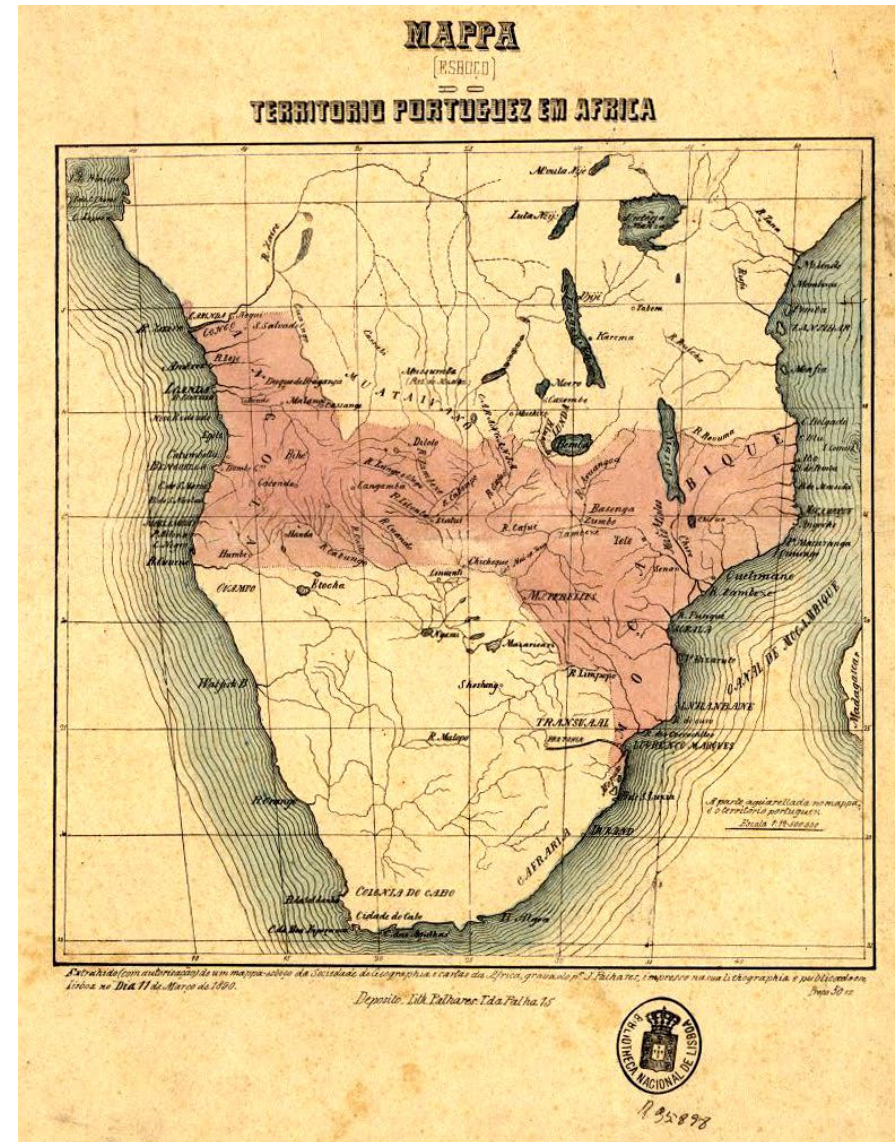
03033  
1575243135000  
CONTINENTE - R\$ 4,50  
PERIODICIDADE BIMESTRAL



# CONFERÊNCIA DE BERLIM: 1884/85



THE WHITE MAN'S BURDEN.—The Ram's Horn, Chicago.



BRITISH ISLANDS THE Rt Hon CECIL RHODES.

# FROM CAPE TOWN TO CAIRO, QUICK STEP MARCH.

By **ALFRED LEE.**

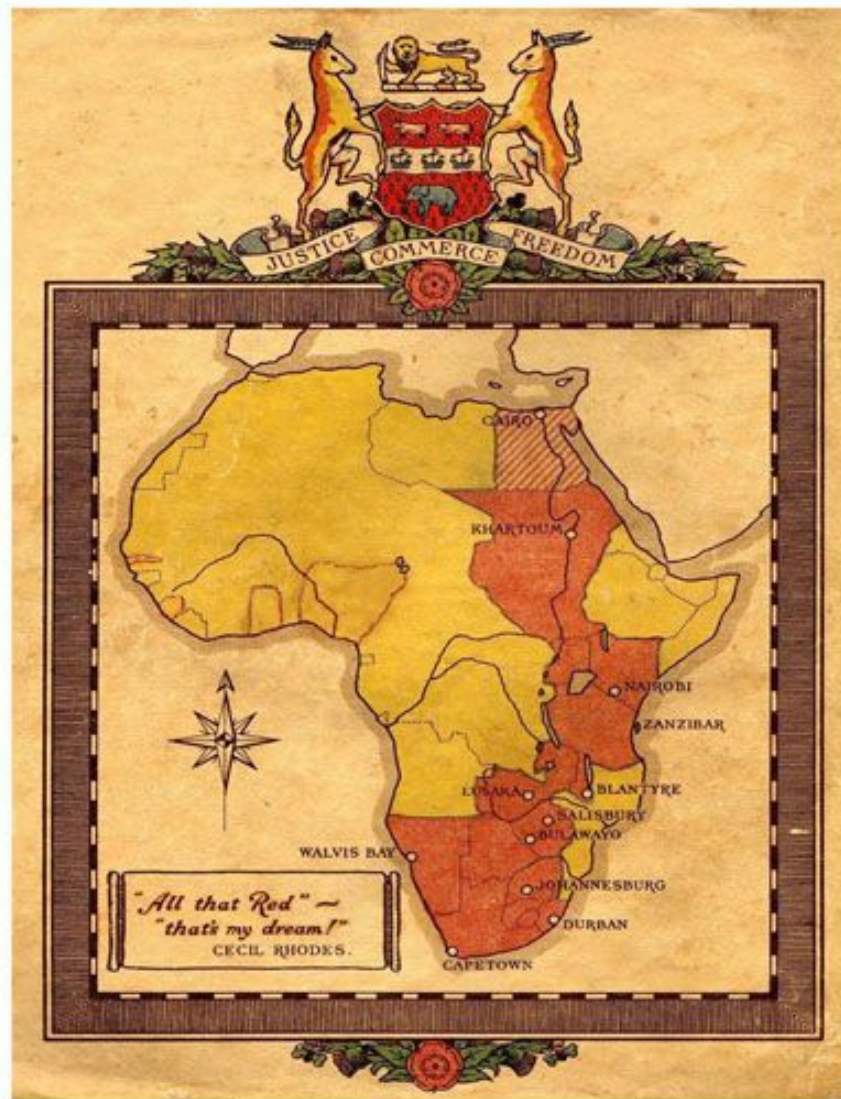
Composer of the POPULAR MARCH "D<sup>o</sup> JIM'S RIDE."  
Copyright for all Countries. Price 4/6

LONDON,  
CHARLES SHEARD & Co Music Publishers and Printers,  
152, HIGH HOLBORN, W. C.

The very latest issue of Henry's Pianoforte Tuba is the Seymour-Smith Edition, Box No. OTHER.

The Rt Hon Cecil Rhodes.





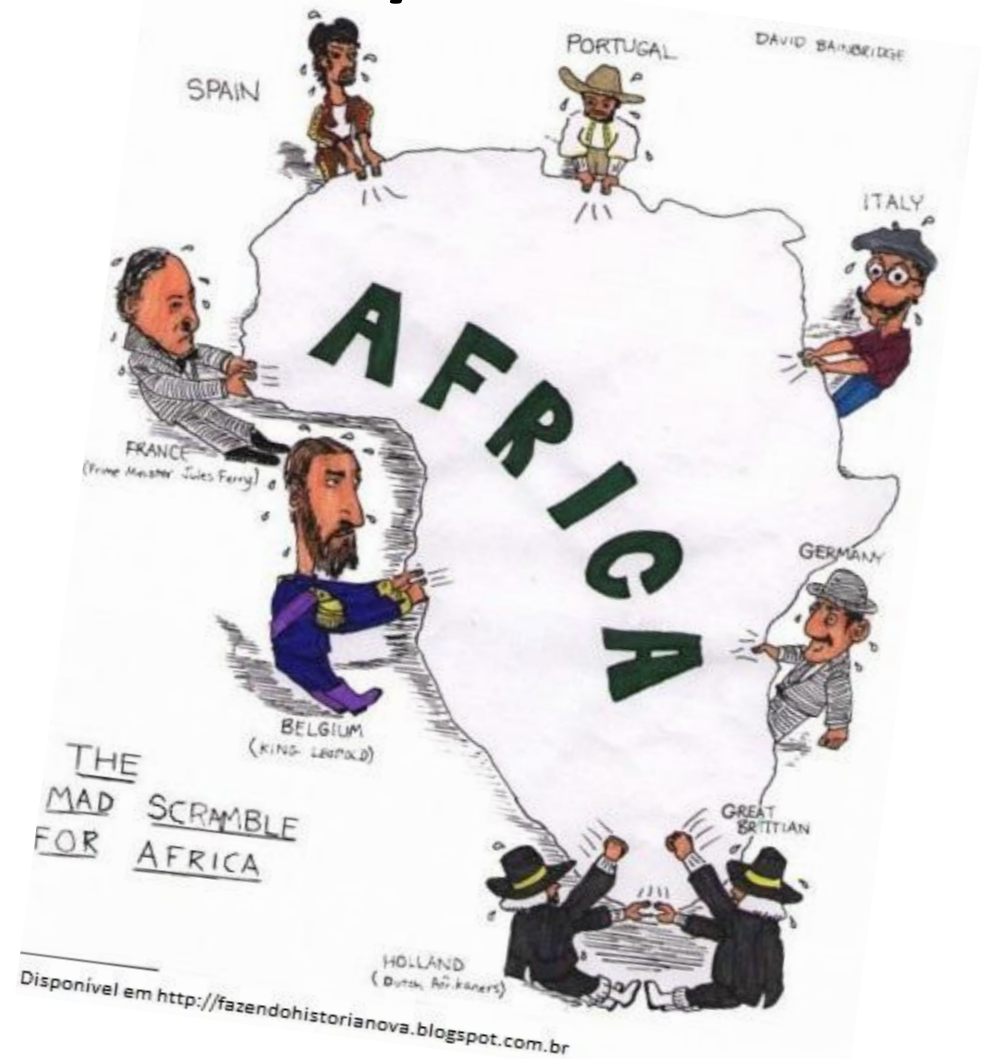
**Figure 1:** Unknown Artist, "All that Red – that's my dream!" Back cover of the British South African Company. Descriptive Souvenir and Catalogue, Empire Exhibition, Johannesburg, 1936–1937. Accessed 22 April 2018. <http://bsac.greatnorthroad.org/bsac.pdf>.

## Era Vitoriana: 1837/1901

- Fase de esplendor.
- Pax Britânica.
- Tempo de Paz e prosperidade.
- Estabilidade interna do país.
- Monarquia parlamentarista.
- Vitória: exemplo de comportamento.
- Fase de prosperidade econômica.
- Maior expansão e projeção Imperial.
- Fim dos Atos de Navegação.
- Novas técnicas industriais...
- Boom populacional = urbanização.



# CONFERÊNCIA DE BERLIM: 1884/85



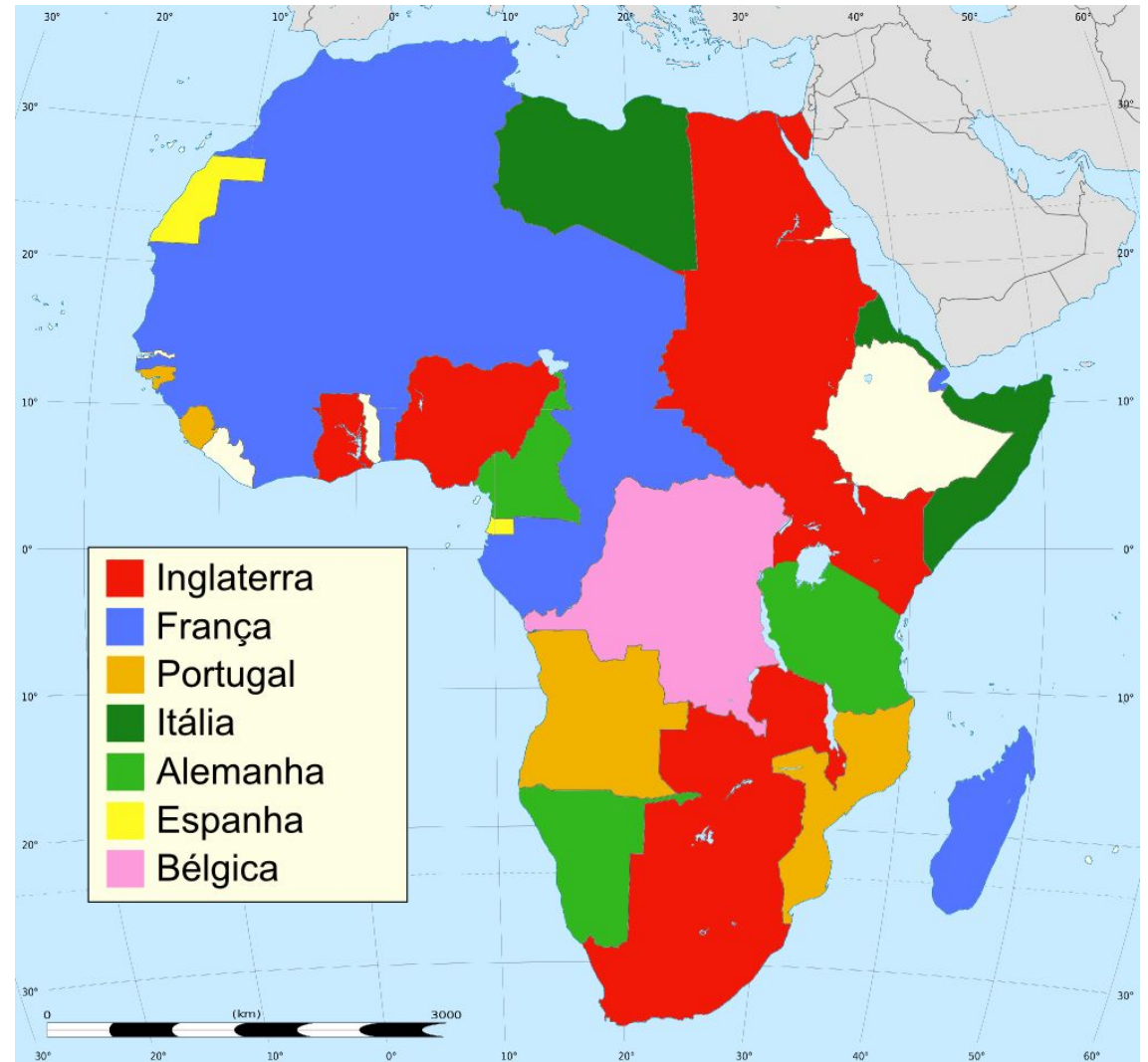
# CONFERÊNCIA DE BERLIM: 1884/85

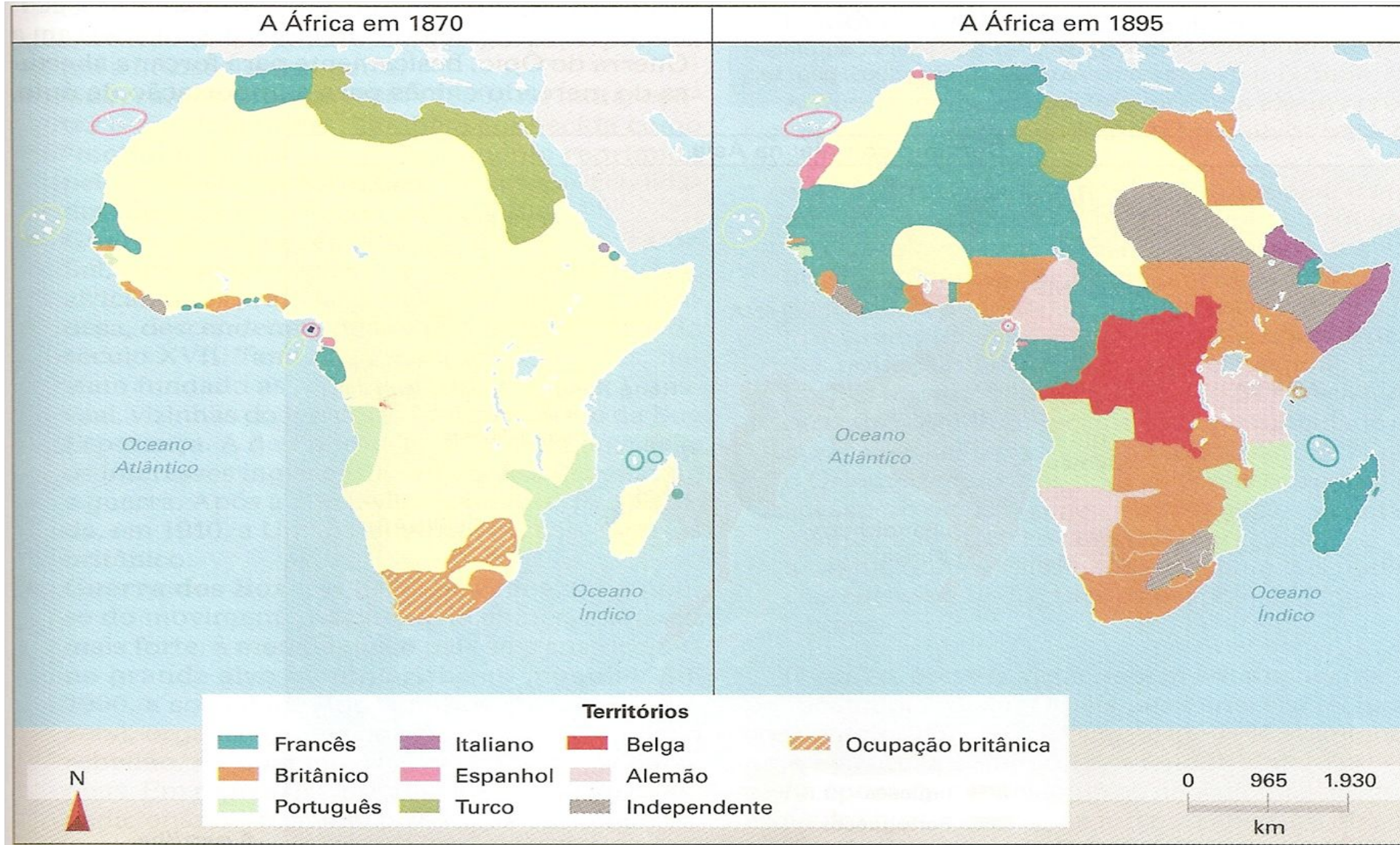




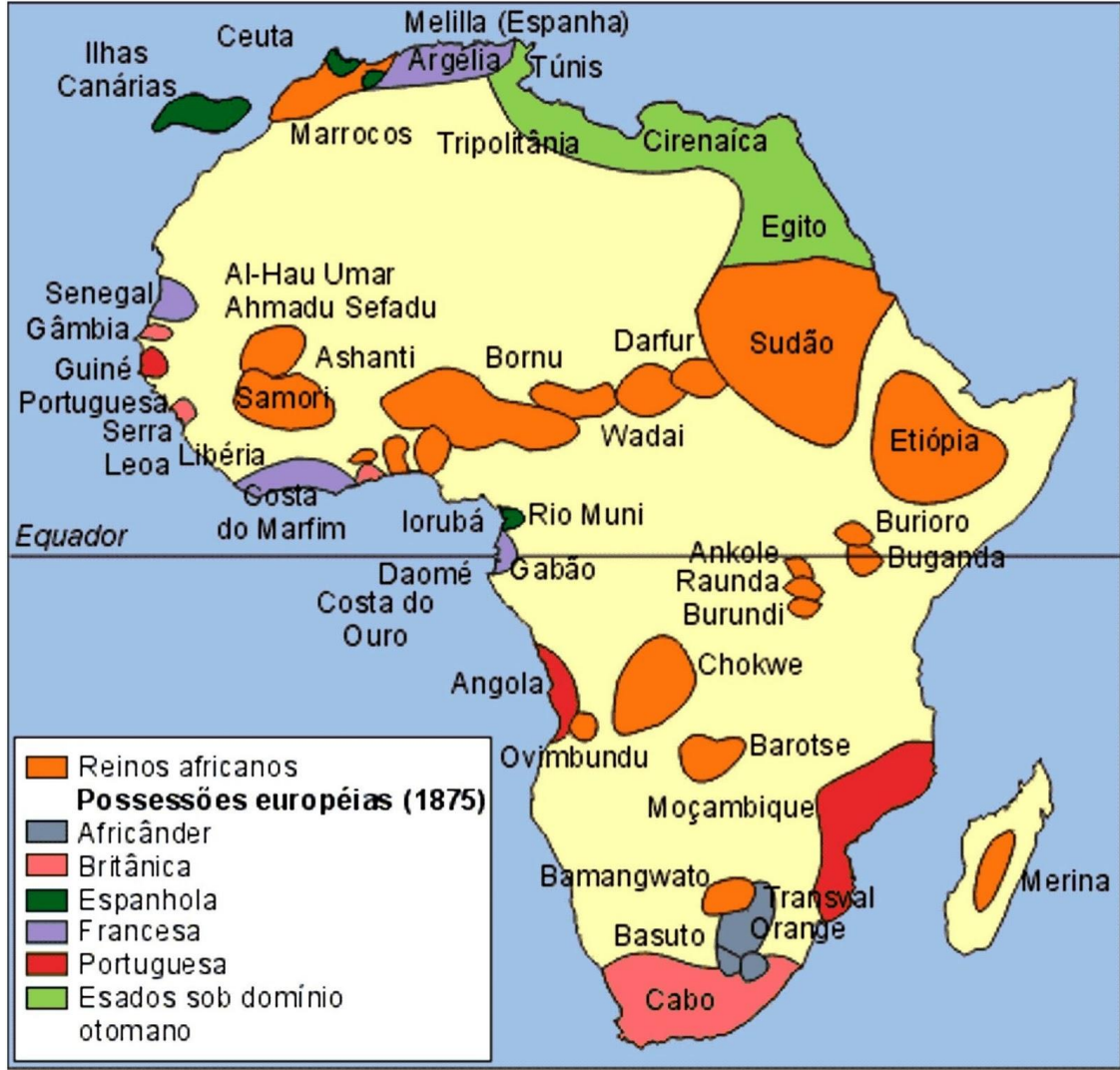
*"A divisão de África foi feita sem qualquer consideração pela história da sociedade, sem ter em conta as estruturas políticas, sociais e económicas existentes."* (Akinwumi)

A Conferência de Berlim causou danos irreparáveis e alguns países sofrem até hoje com isso.





**A partilha da África, conforme decidida na Conferência de Berlim.**



*A partilha da África, conforme decidida na Conferência de Berlim.*

# CONFERÊNCIA DE BERLIM: 1884/85



# Domínio e exploração da África



# CONFERÊNCIA DE BERLIM: 1884/85



"O mundo está quase todo parcelado e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. Penso nas estrelas que vemos à noite, esses vastos mundos que jamais poderemos atingir. Eu anexaria os planetas se pudesse; penso sempre nisso. Entristece-me vê-los tão claramente e ao mesmo tempo tão distantes."  
(Cecil Rhodes)



Eu defendo que os nativos devem estar separados dos homens brancos, e não misturados com eles... os nativos não são totalmente cidadãos, eles ainda são crianças.'





## INTERESSES NO ORIENTE (ÁSIA)

- Recursos naturais (matéria-prima).
- Mercados consumidores.
- Mão de obra barata.
- Área estratégicas contra os inimigos.
- Áreas para investimentos.

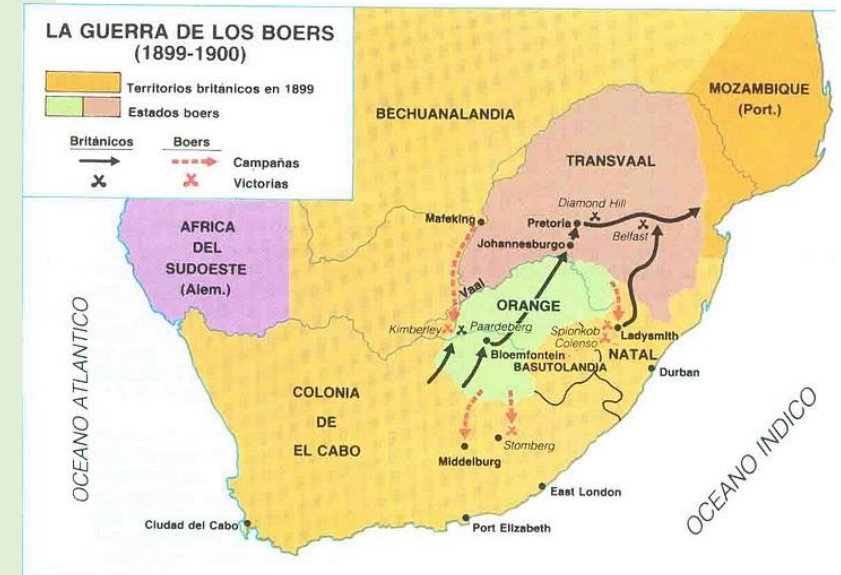
Interesses: China, Índia, Japão, Coreia.



# Conflitos de Resistência Imperialista

## 1. GUERRA DOS BOÊRES (África do Sul)

- 1899-1902
- ING x Bôeres (Africânderes = HOL).
- Causa: diamantes no Transval (bôeres).
- Inglaterra anexa: Orange + Transval.



# Guerra dos Bôeres

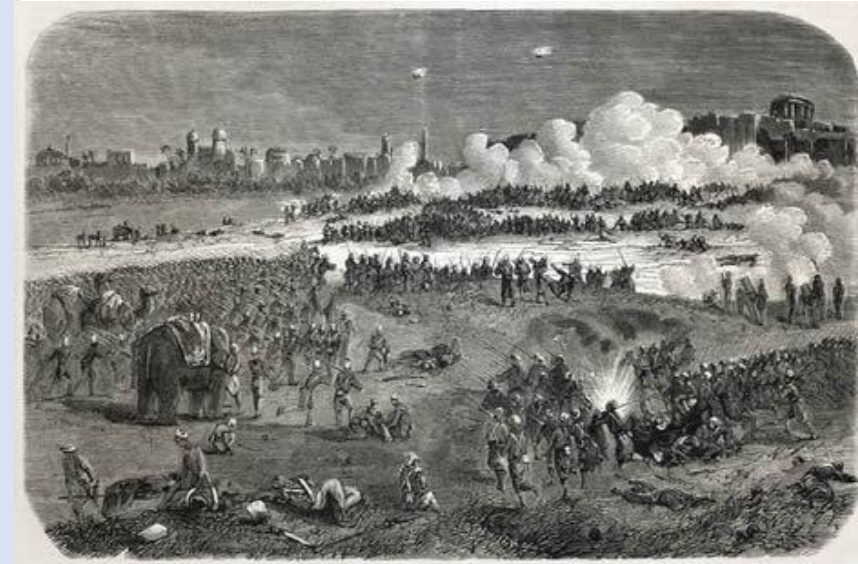


Com a expansão do capitalismo, intensificou-se a exploração de matérias-primas como os minérios. Trabalhadores da Companhia de Mineração de Ouro, África do Sul, 1888.

# Conflitos de Resistência Imperialista

## 2. REVOLTA DOS CIPAIS (1857-59)

- INGLATERRA x ÍNDIA.
- Causas: destruição da produção de seda & resistência cultural (sebo de boi)
- Índia torna-se (oficial) Colônia Inglesa.



# Consumo do Ópio - China

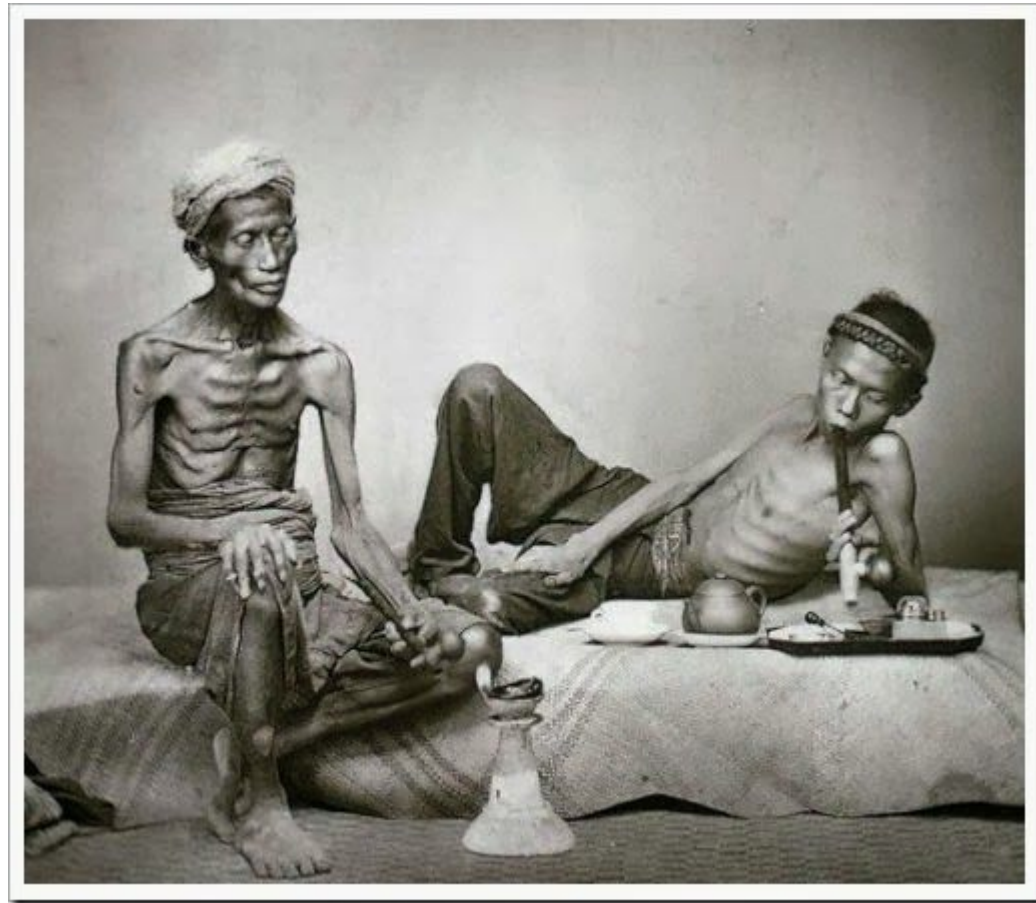
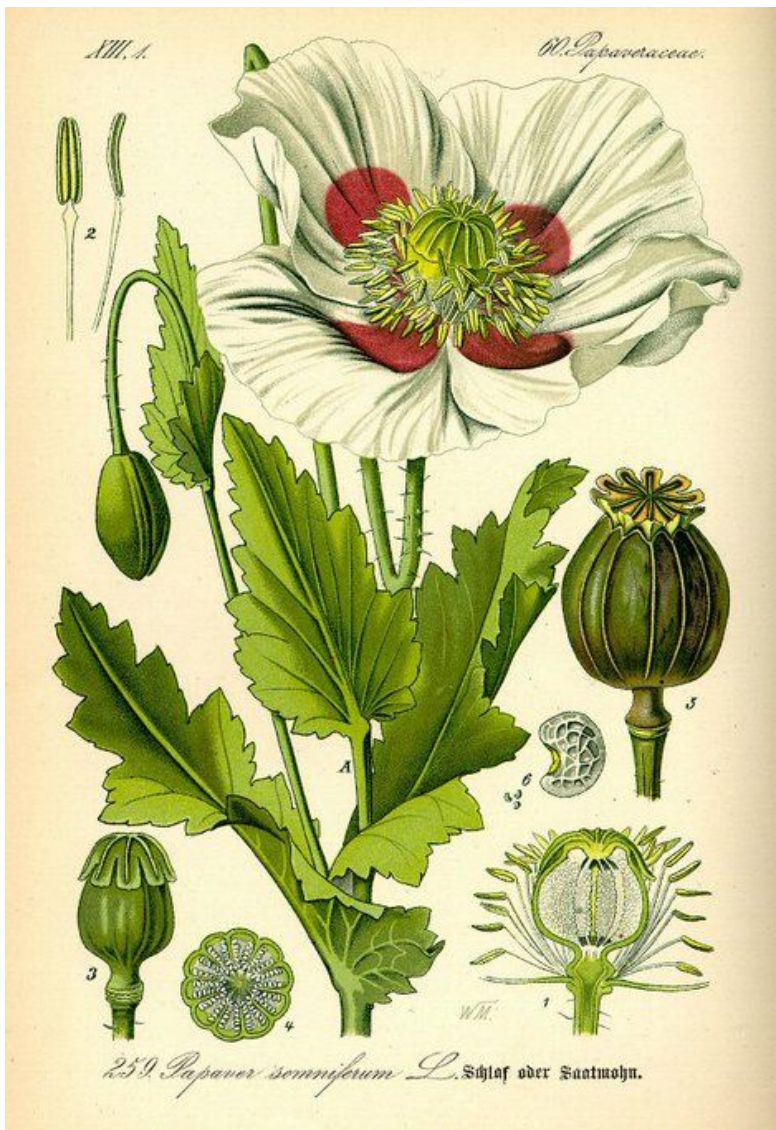


# Conflitos de Resistência Imperialista

## 3. GUERRA DO ÓPIO (1841-42)

- INGLATERRA x CHINA.
- Causas: China tenta proibir o consumo do ÓPIO + extravio de carregamento inglês.
- Tratado de Nanquim: Abertura dos portos, fim da fiscalização, Hong Kong (155 anos: ING).



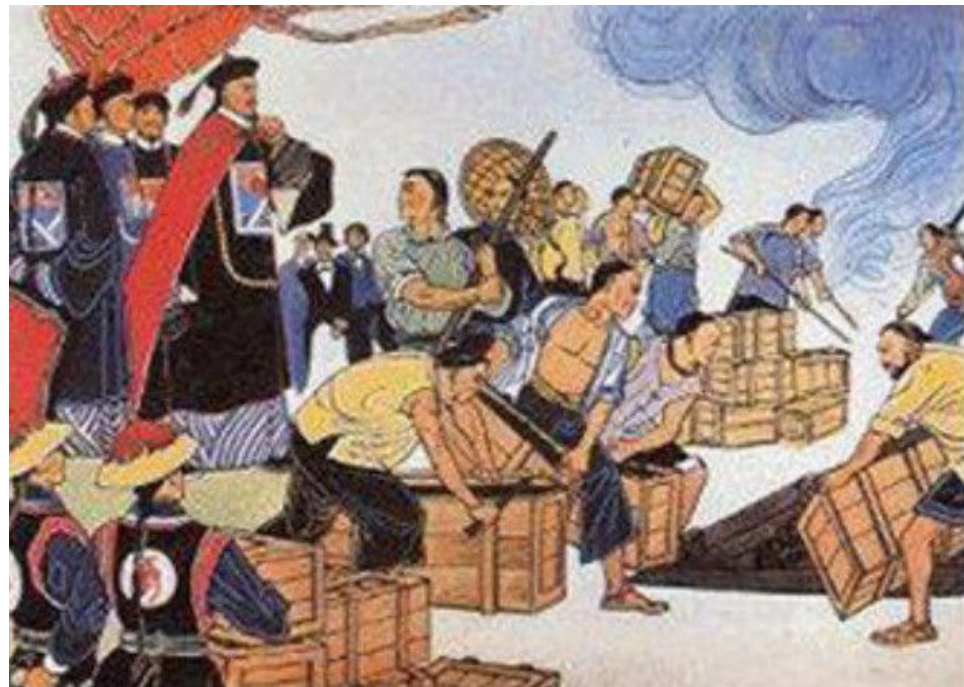


## Juncos chineses sob bombardeio britânico durante a Guerra do Ópio (1839 - 1842, 1856 - 1860). Local: Guangdong e Hong Kong, na região Sul da China. Vitória britânica



Fonte: **Guerras do Ópio**. *Wikipedia*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerras\\_do\\_%C3%B3pio#/media/File:%E8%8B%B1%E5%9C%8B%E5%9C%A8%E5%8D%B0%E5%BA%A6%E7%9A%84%E9%B4%89%E7%89%87%E5%84%B2%E5%AD%98%E5%BA%AB.PNG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerras_do_%C3%B3pio#/media/File:%E8%8B%B1%E5%9C%8B%E5%9C%A8%E5%8D%B0%E5%BA%A6%E7%9A%84%E9%B4%89%E7%89%87%E5%84%B2%E5%AD%98%E5%BA%AB.PNG). Acesso em: 07 dez 2018.





<https://baike.sogou.com/v208242.htm>



<https://twitter.com/rodrigodasilva/status/1280196560454930433>



Charge da guerra do ópio

# NEOCOLONIALISMO: CONSEQUÊNCIAS

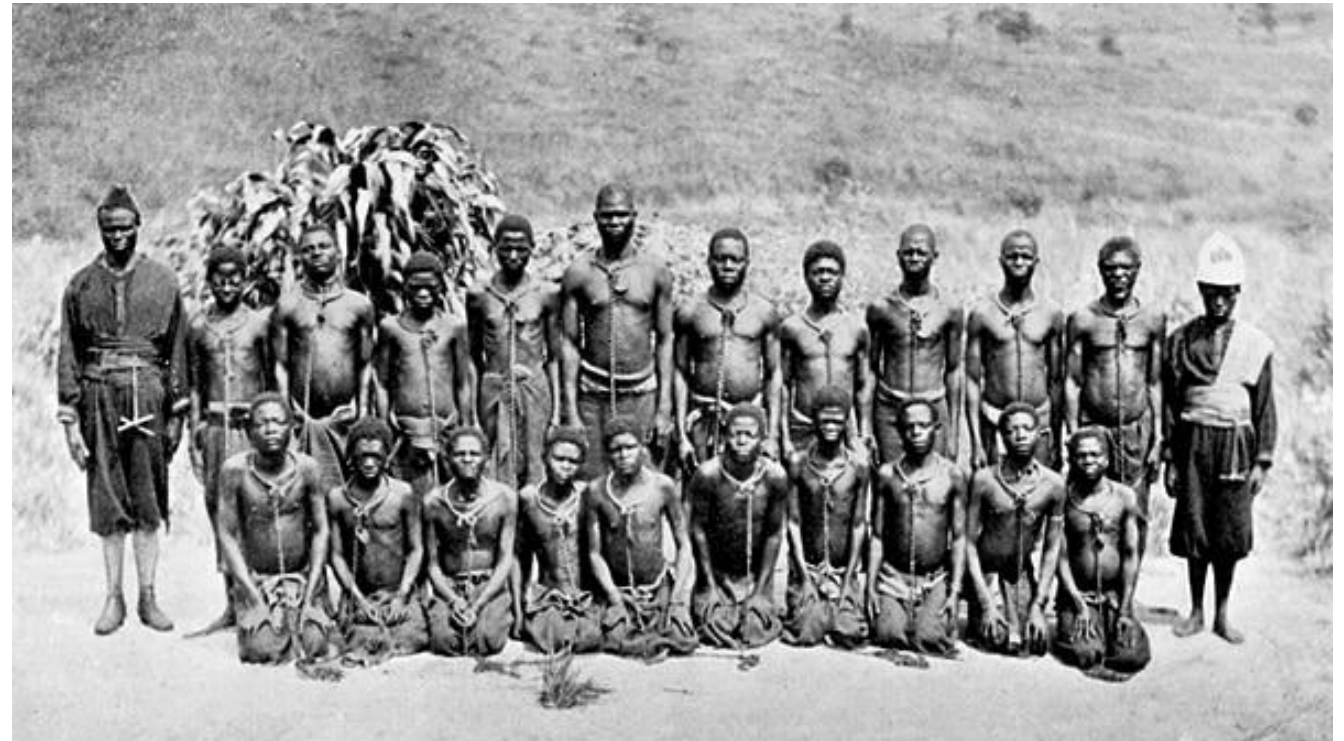
- Desestruturação: sistemas produtivos tradicionais.
- Fome endêmica, miséria crônica.
- Submissão econômica.
- Agravamento: conflitos regionais.
- Tribos nômades: forçadas a se fixar.
- Confisco de terras de povos nativos.
- Ruptura do sistema de vida local.
- Interferência cultural: mudanças – hábitos, crenças, consumo.
- Desenvolvimento: Nações Industrializadas.
- Corrida Imperialista = Disputas Imperiais – I Guerra.



# Horrores no Congo Belga

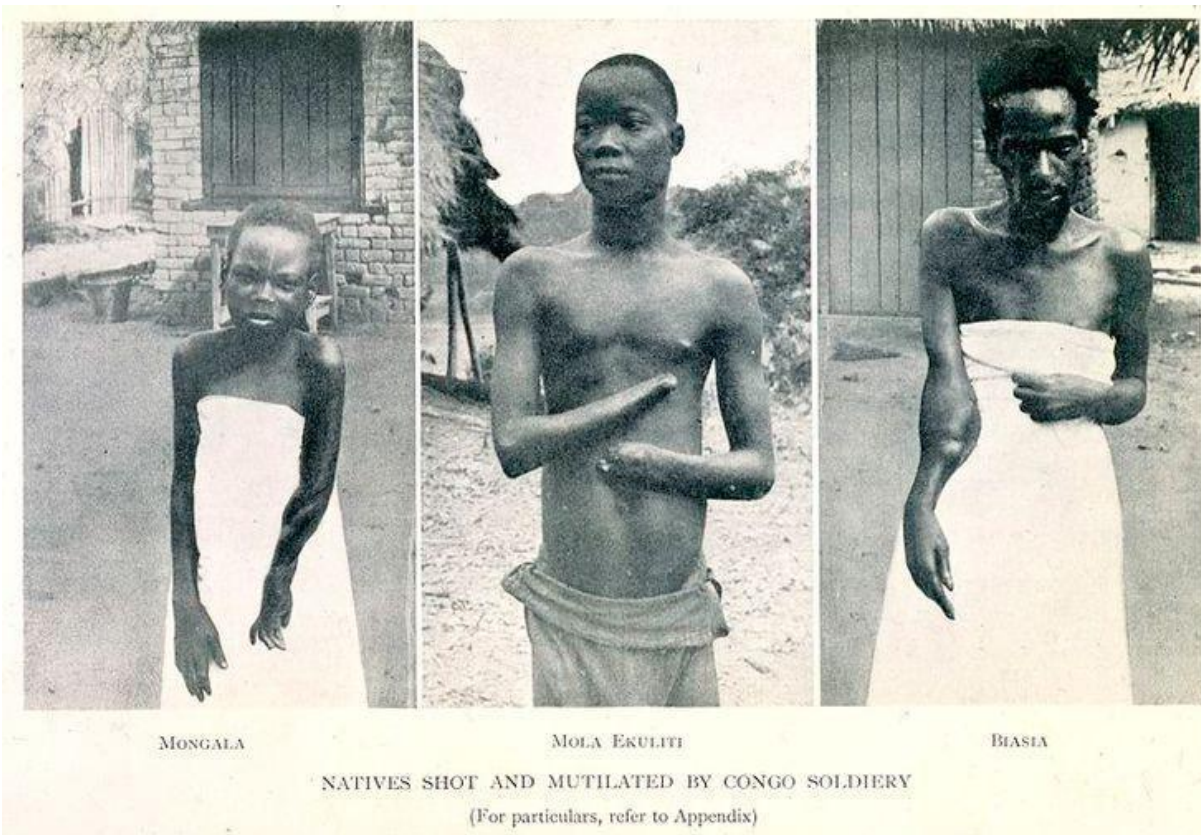


Crianças Mutiladas por não cumprir a cota da exploração da borracha, 1908.



Prisioneiros de Boma. Taxa de sobrevivência: 30%.

# Horrores no Congo Belga



Crianças Mutiladas por não cumprir a cota da exploração da borracha, 1908.



FOME GENERALIZADA

# Horrores no Congo Belga

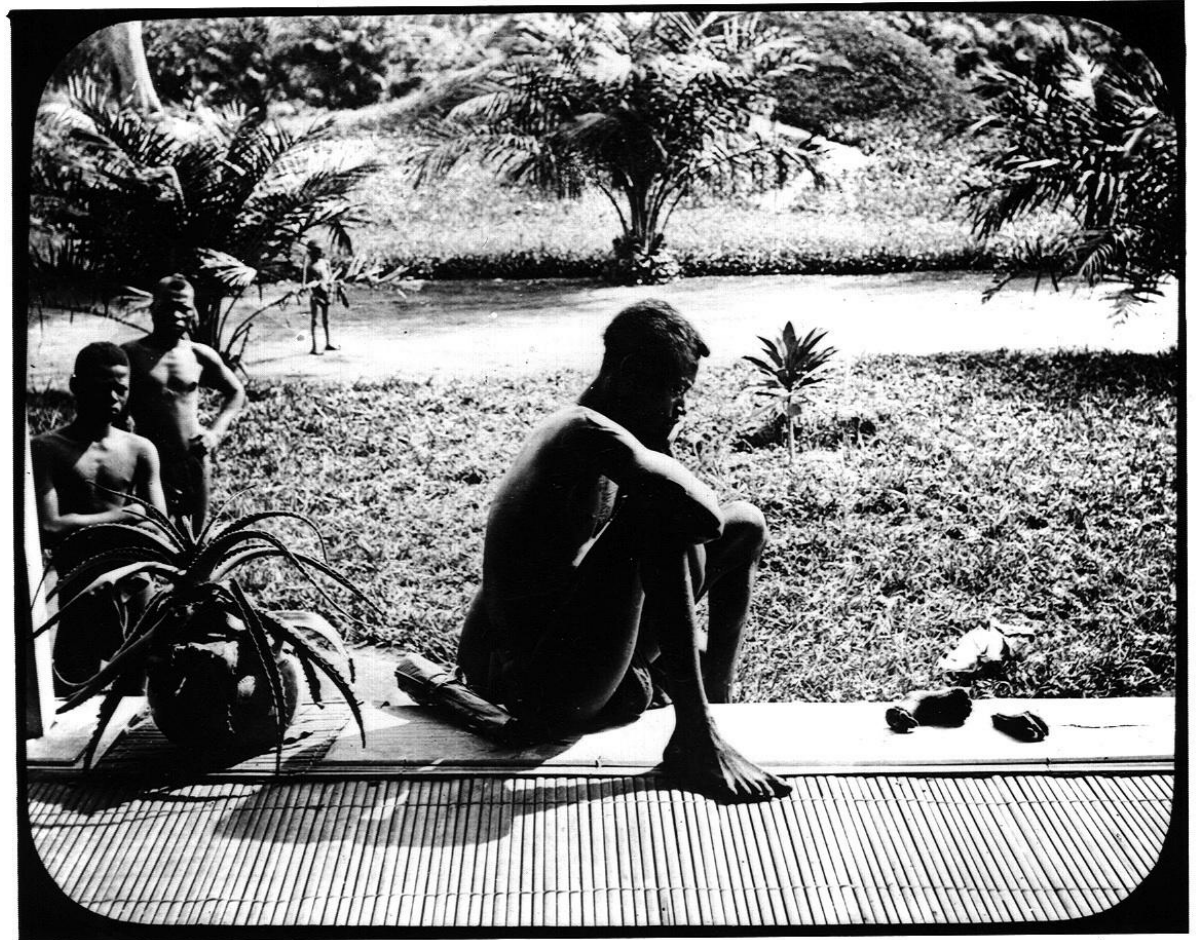


Pessoas Mutilada, nariz cortado...s por não cumprir a cota da exploração da borracha, 1908.



CAÇA PREDATÓRIA DO ELEFANTE

# Horrores no Congo Belga



Pai (Nsala) desolado por receber o pé e a mão de sua filha, esquartejada por sua vila não produzir a cota mínima da borracha...1908.

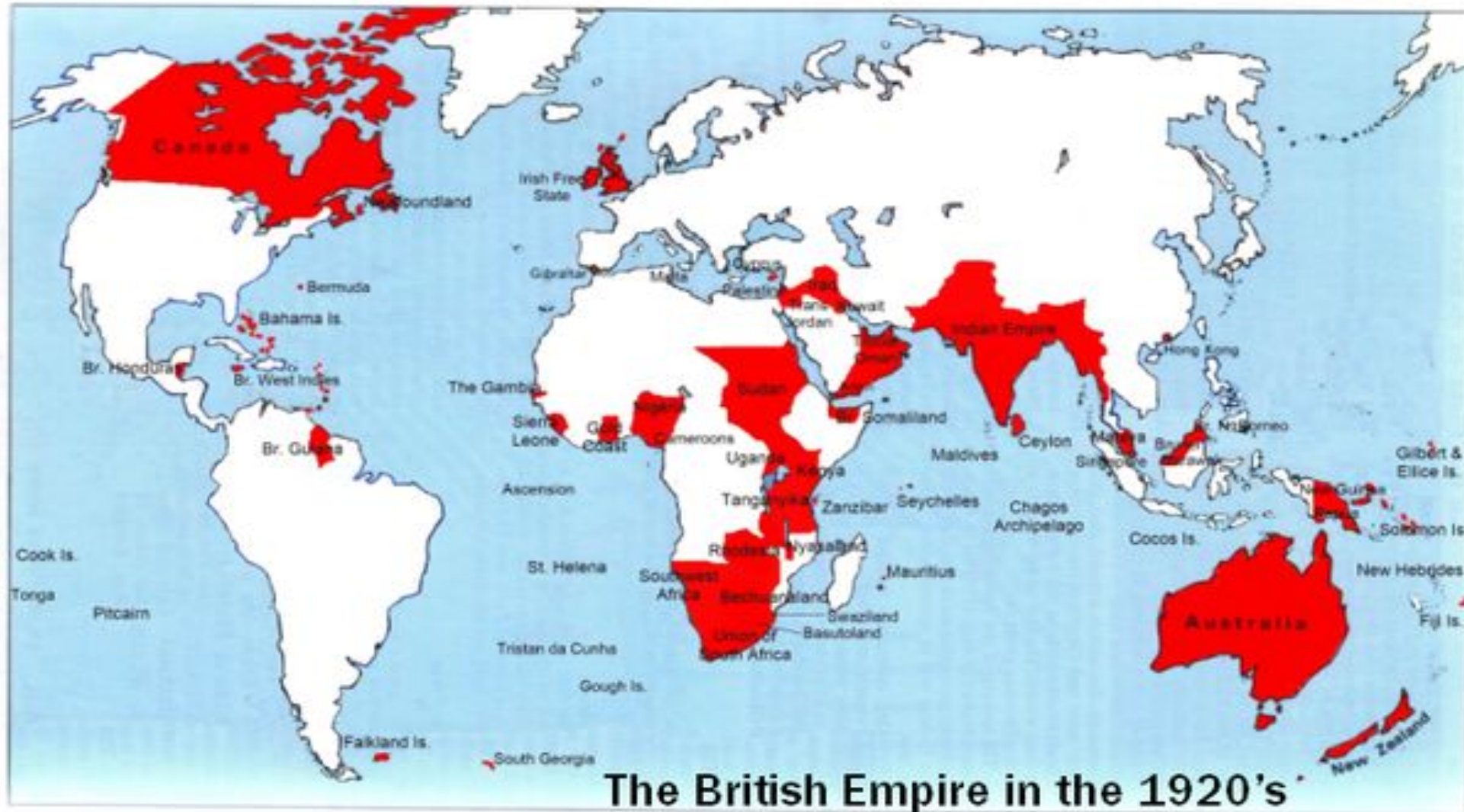


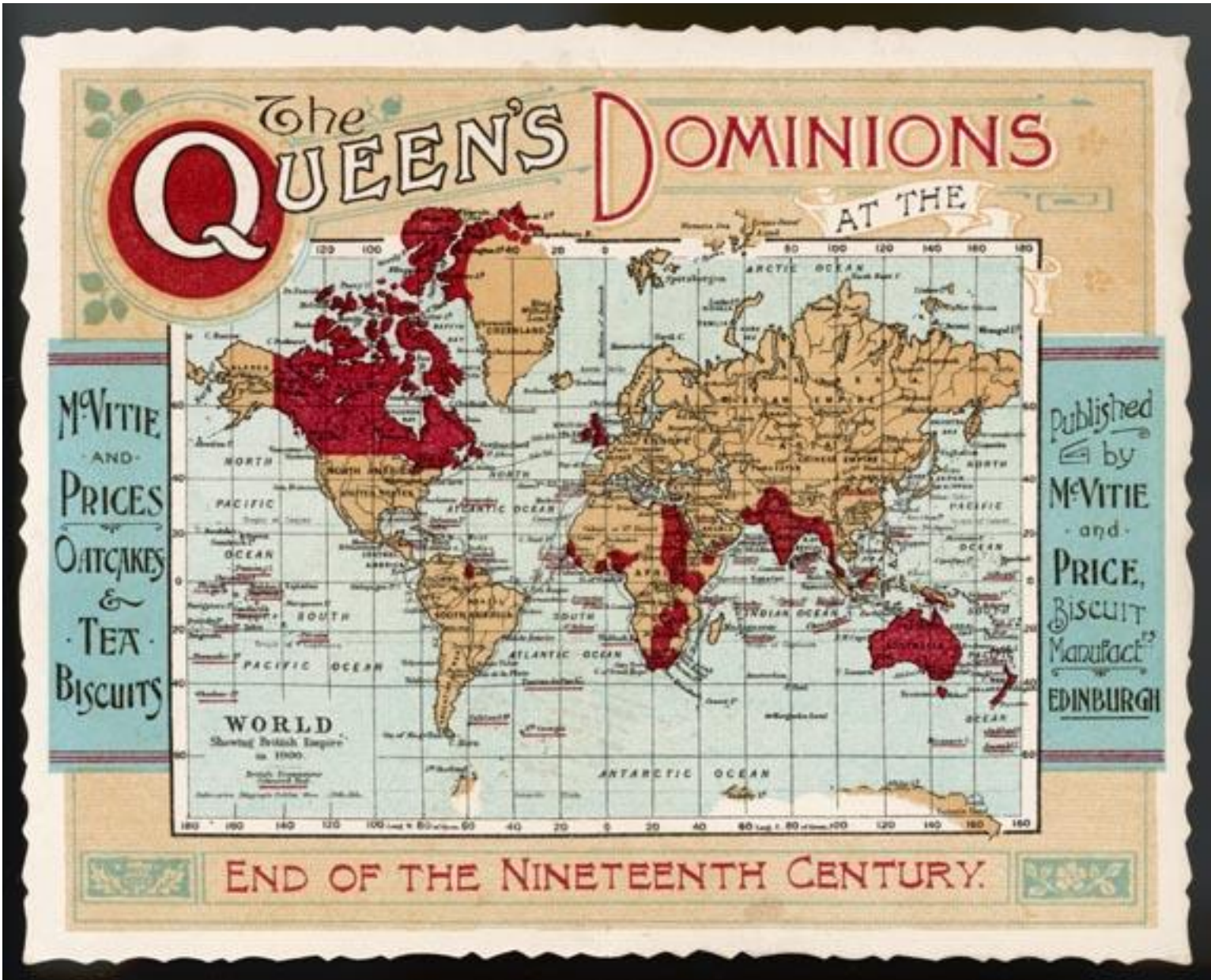
# Os Impérios Coloniais - 1914



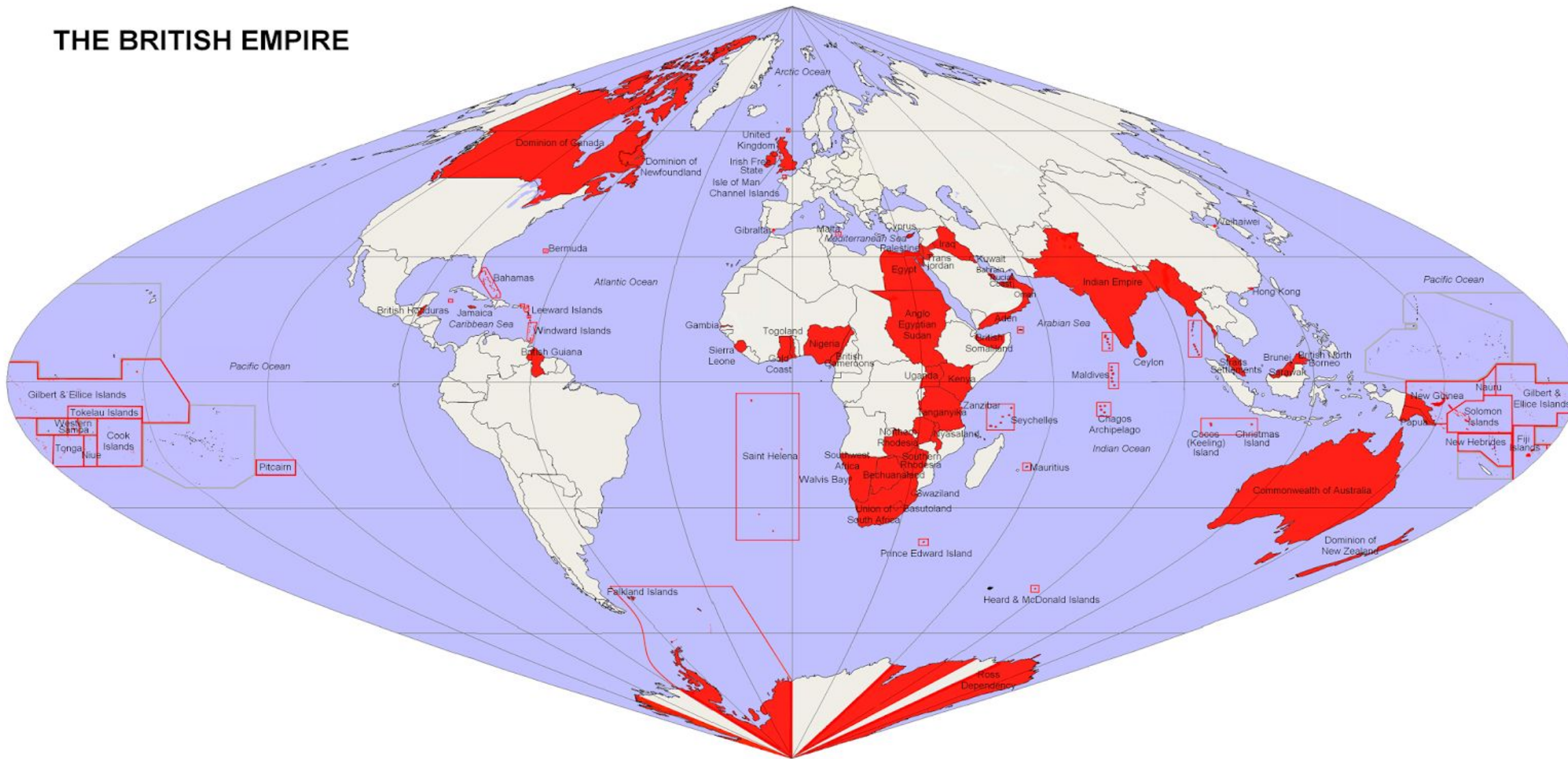
|   |         |   |        |   |              |   |          |   |                 |   |                |
|---|---------|---|--------|---|--------------|---|----------|---|-----------------|---|----------------|
|  | BÉLGICA |  | FRANÇA |  | GRÃ-BRETANHA |  | ALEMANHA |  | PAÍSES BAIXOS   |  | ESTADOS UNIDOS |
|  | ITÁLIA  |  | ESPAÑA |  | JAPÃO        |  | PORTUGAL |  | IMPÉRIO OTOMANO |  | DINAMARCA      |

# O Império onde o Sol não se põe.





## THE BRITISH EMPIRE



# BIG STICK: GRANDE PORRETE



*“Fale com suavidade e tenha à mão um grande porrete”. Theodore Roosevelt, Jr.*

# EXERCÍCIOS

1. EXPLIQUE O SIGNIFICADO DE IMPERIALISMO E APONTE EXEMPLOS.
2. A DOCTRINA MONROE (1823) DOS EUA PODE SER CONSIDERADA COMO EXEMPLAR DE IMPERIALISMO? JUSTIFIQUE.
3. APONTE OS INTERESSES DAS POTENCIAS IMPERIALISTAS NA CONQUISTA DE TERRITÓRIOS NO SÉCULO XIX.
4. QUAIS AS DETERMINAÇÕES ESTABELECIDAS NA CONFERÊNCIA DE BERLIM?
5. EXPONHA UMA JUSTIFICATIVA IDEOLÓGICA PARA AS AÇÕES IMPERILISTAS.

1. (Udesc 2018) Leia atentamente o texto a seguir: “Existem hoje, sobre a Terra, dois grandes povos que, tendo partido de pontos diferentes, parecem adiantar-se para o mesmo fim: são os americanos e os russos (...) Para atingir a sua meta, o primeiro apoia-se no interesse pessoal e deixa agir, sem dirigi-las, à força e à razão dos indivíduos. O segundo concentra num homem, de certa forma, todo o poder da sociedade. Um tem por principal meio a liberdade; o outro, a servidão. O seu ponto de partida é diferente, os seus caminhos são diversos; não obstante, cada um deles parece convocado, por um desígnio secreto da Providência, a deter nas mãos, um dia, os destinos da metade do mundo.” (Tocqueville, Alexis de. A democracia na América, 1835)

A partir deste trecho, publicado por Tocqueville em 1835, é correto afirmar que o autor:

- a) refere-se às políticas imperialistas que, mesmo pautadas em princípios diferentes, podiam ser observadas tanto nos Estados Unidos quanto na Rússia do século XIX.
- b) refere-se, evidentemente, ao período da Guerra Fria e ao governo de Gorbachev, na Rússia.
- c) refere-se aos resultados da Primeira Guerra Mundial, ao papel representado por Lenin, no governo da Rússia, e por Roosevelt, no governo norte-americano.
- d) relaciona os princípios básicos da democracia às práticas do governo russo do século XIX.
- e) analisa os resultados da Revolução Russa e as atitudes de retaliação do governo norte-americano.

2. (Uefs 2018) Com o início da anexação do Marrocos pela França, uma crise violenta eclode entre a França e a Alemanha, que, em 1911, coloca uma canhoneira diante de Agadir, para demonstrar sua decisão de partir para o confronto. A prova de força se resolve com a devolução à Alemanha de parte de Camarões. Em 1912, o sultão do Marrocos decide assinar um tratado de protetorado que põe seu país sob a tutela francesa. (Marc Ferro. A colonização explicada a todos, 2017. Adaptado.)

O historiador descreve as relações de força presentes nos processos de anexação de territórios e mercados pelos países imperialistas europeus. São exemplos dessas relações:

- a) oposições culturais entre os povos expansionistas e decisões arbitradas por organizações políticas supranacionais.
- b) disputas entre economias industrializadas e acordos em prejuízo de sociedades colonizadas.
- c) divergências de sistemas sociais entre nações colonizadoras e missões civilizadoras dos povos cristãos nos países afro-asiáticos.
- d) guerras mundiais desencadeadas nas áreas colonizadas e desindustrialização das nações dominadoras.





3. (FEI) De 1815 a 1891, a Inglaterra viveu um período de grande estabilidade política interna, combinada com grande desenvolvimento econômico, que possibilitou aos ingleses o domínio dos mares e a expansão colonialista. As principais realizações desse período se deram durante:

- a) a Era Vitoriana.
- b) a Revolução Gloriosa.
- c) o governo de Henrique VIII.
- d) o governo de Elizabeth I.
- e) a instalação do anglicanismo.



4. (UFMG) Em 1891, Premph I, rei dos Ashanti, na Costa do Ouro (atual Gana, África), respondeu da seguinte forma a uma consulta: "A proposta para o país Ashanti, na presente situação, colocar-se sob proteção de Sua Majestade a Rainha e Imperatriz da Índia foi objeto de exame aprofundado, mas me permitam dizer que chegamos à seguinte conclusão: meu reino, o Ashanti, jamais aderirá a tal política."

A partir do texto anterior, pode-se afirmar que a conquista da África pelos países europeus

- a) baseou-se exclusivamente em operações militares.
- b) contou com o apoio das populações militares.
- c) encontrou resistência de chefes e reis africanos.
- d) enfrentou a concorrência de impérios asiáticos.

**5. (CESGRANRIO)** A "partilha do mundo" (1870 -1914) resultou do interesse das potências capitalistas européias em:

- a) investir seus capitais excedentes nas colônias, obter mercados fornecedores de matérias-primas e reservar mercados para seus produtos industrializados;
- b) desenvolver a produção de gêneros alimentícios nas colônias, visando suprir as deficiências de grãos existentes na Europa na virada do século;
- c) buscar "áreas novas" para a emigração, uma vez que a pressão demográfica na Europa exigia uma solução para o problema;
- d) promover o desenvolvimento das colônias através da aplicação de capitais excedentes em programas sociais e educacionais;
- e) favorecer a atuação dos missionários católicos junto aos pagãos e assegurar a livre concorrência comercial.



DO CABO AO CAIRO

Ainda que o processo seja custoso, a estrada do progresso deve ser aberta.

Disponível em <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/imperio-britanico-livros-didaticos>. Acesso: jan/2021.

6. (PUCCAMP) "... a 'missão civilizadora' dos povos brancos utilizou-se das ciências da época para provar sua superioridade. (...) teorias proclamavam a desigualdade dos homens e das raças como lei irrevogável, destacando-se a biologia e a etnografia..." O texto contém elementos que, servindo de respaldo ideológico, foram utilizados pelos europeus, no século XIX, para justificar a
- a) reação dos americanos à política colonialista da Inglaterra.
  - b) ação colonizadora das missões jesuíticas nas colônias.
  - c) dominação e a aniquilação de povos pré-colombianos.
  - d) exploração e a subjugação de africanos e asiáticos.
  - e) expulsão dos povos árabes do mar Mediterrâneo.

7. (UEL) "Todo inglês nasce com uma espécie de poder miraculoso que o torna mestre do mundo. Quando quer alguma coisa, nunca confessa que a deseja. Espera, pacientemente, até que adquiere não se sabe como, a convicção inflamada de que é de seu dever moral e religioso conquistar aqueles que possuem o que ele deseja... Nunca lhe falta a atitude moral necessária. Na qualidade de grande defensor da liberdade e da independência, conquista a metade do mundo e chama a isso de Colonização. Quando precisa de um novo mercado para suas mercadorias falsificadas de Manchester, envia um missionário para ensinar o evangelho da paz. Os nativos matam o missionário, e ele corre às armas em defesa da Cristandade; e se apossa do mercado como uma dádiva do céu." (Bernard Shaw apud J. M. Roberts. "História do Século XX". Trad. São Paulo: Abril, s/d., v.1, p. 314.)

O texto do dramaturgo Bernard Shaw é bastante crítico e irônico em relação à penetração europeia (mais especificamente inglesa) na África e Ásia. Pode-se depreender, do texto,

- a) a superioridade moral e a firmeza de caráter do colonizador.
- b) a difusão dos ideais democráticos nas regiões conquistadas.
- c) a resistência dos nativos à imposição da cultura europeia.
- d) os conflitos religiosos impedindo o processo civilizatório dos nativos.
- e) a conquista de mercados consumidores de excedentes agrícolas europeus.

8. (Ufpel) Em 1997, ocorreu a devolução de Hong Kong pela Inglaterra ao governo chinês. A Inglaterra havia tomado aquele território da China por ocasião da

- a) Insurreição dos Taipings (1845-1860), iniciada após a prisão de chineses que traficavam ópio para a Inglaterra.
- b) Guerra do Ópio (1839-1842), que eclodiu com a destruição, por parte do governo chinês, de cargas de ópio trazidas pelos comerciantes ingleses.
- c) Guerra dos Cipayos (1857-1859), devida ao rompimento do Tratado de Nanquim, pela China, que havia voltado a produzir o ópio.
- d) Insurreição dos Boxers (1898-1901), quando os chineses faziam de Hong Kong um centro de exportação de ópio para a Europa.
- e) Revolução Chinesa (1949), que se expandiu até a Índia, onde os chineses passaram a produzir o ópio para o mercado europeu.



**Ensino Médio**

**3ª Série**

**ATÉ A PRÓXIMA AULA!**



**Canal  
Educação**  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA